Anno XXVI. Terça-feira 15 de Janeiro de 1850. N. 12.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m.
Nova a 13, ás 9 h. da manhãa.
Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m.
Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. S. Felix. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
15 Terç. S. Amaro. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
16 Quart. S. Berardo Aud. do J. da 2. v. do civel.
17 Quint. S. Antão. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
18 Sext. S. Prisca Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Sab. S. Canuto, Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
20 Dom. O Santissimo Nome de Jesus.

CAMBIOS EM 14 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 27 3/4 a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes........	29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$900 a 17$100
» de 6$400 novas ..	16$200 a 16$400
» de 4$000..........	9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros.....	1$960 a 1$980
Pesos columnarios.......	1$950 a 1$970
Ditos mexicanos........	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

LONDRES, 9 DE NOVEMBRO DE 1849.

Desde o começo da desgraçada luta que alienou uma porção dos dominios dinamarquezes da obediencia devida ao seu soberano, e condemnou essas provincias aos horrores da guerra civil, aggravados por uma invasão estrangeira, não temos nunca perdido de vista os principios que o valor e honestidade dos Dinamarquezes tem firmemente defendido, esforçando-nos por expôr os artificios e illusões pelos quaes a causa dos ducados de Holstein e Schleswig ha sido levada a arbitracção da espada; porém nova luz he agora lançada sobre este objecto pela publicação de uma porção consideravel da correspondencia secreta do duque de Austemburgo com seus parentes mais chegados, e seus agentes secretos.

Estes documentos fôram apprehendidos, ha algum tempo, pelas fôrças dinamarquezas na ilha de Als; elles são agora publicados com a sancção do governo dinamarquez, e posto que não alcancem ao periodo mais recente destas transacções, todavia expõem clara e effectivamente á luz do dia, praticas tão vis, tão interessaes, e um tissido tal de villanias, que devem dar um golpe mortal na causa sustentada pela opinião pervertida da nação germanica.

O duque de Augustemburgo he o parente colleteral mais chegado da casa real da Dinamarca. Elle representa essa familia de Holstein-Gottorp (na ausencia do ramo russo), cuja inimizade com o outro ramo da familia reinante deu lugar a esses incessantes disturbios do norte da Europa no seculo XVII, os quaes fôram filizmente terminados pelo tratado de 1720, e pelas garantias das grandes potencias; porém, comquanto os representantes desta famila occupassem uma posição elevada no reino da Dinamarca, comquanto gozassem da dignidade de principes do sangue real, comquanto tivessem um direito reversivo á corôa, fossem honrados com a confiança do soberano e exercessem altos empregos nos ducados, esses papeis, alguns dos quaes alcançam a 30 annos passados, mostram que estes principes de Holstein teem constantemente considerado seus proprios direitos e interesses como distinctos dos da corôa dinamarqueza, e que em tempos mais recentes, não escrupulizaram em fomentar um espirito de desaffeição por meio das mais escandalosas machinações, excitando finalmente uma insurreição, que tinha por objecto a desmembração do reino.

He curioso observar que no principio destas intrigas o duque de Augustemburgo e o principe de Noer, seu irmão, fôram os homens que mais ardentemente se opposeram a estes direitos populares que depois serviram de pretexto á sua rebellião. Em 1831 o principe de Noer representou ao rei contra o projecto de uma constituição para os ducados, e propoz um plano *para evitar a união administrativa dos mesmos.* Em 1837 o principe ridicularisou a epistola dirigida pelos «imbeceis professores de Kiel» aos «miseraveis» que tinham sido expulsos de Gottingen pelo rei de Hanover; sendo estes «miseraveis» os sete professores, Dahlman, Gervinus, Grimms, Ewald, etc., os quaes deviam ser os principaes alliados dos imbeceis professores de Kiel e destes mesmos principes na proclamação da independencia dos ducados. Comtudo neste mesmo tempo o duque de Augustemburgo tinha começado a ganhar a imprensa e tinha publicado em Halle no mais profundo segredo um opusculo anonimo, escripto por elle mesmo, sobre a sucção de Schleswig-Holstein, no qual enunciou as idéas subsequentemente adoptadas pelo publico germanico.

Desde esse tempo temos conhecimento de uma cabala do mais extraordinario genero para o fim de empecer todas as medidas do governo dinamarquez nos ducados, para semear a disaffeição, e sobre tudo para obrar sobre a opinião publica por meio da imprensa.

Por muitos annos o proprio duque de Augustemburgo foi o principal correspondente das gazetas que poderam ser induzidas a favorecer seus projectos. Elle empregou uma multidão de agentes, pela maior parte de um caracter mui baixo e miseravel, para ajudarem-no a proseguir nesta guerra clandestina, e he sabido, que a lingoagem das seguintes gazetas--O *Mercurio de Altona, a Gazeta de Itzehoe, o correspondente de Kiel, a Gazeta de Rendsburgo e o Borsenhalle,* he perfeitamente identica. Seus artigos partiam de uma mesma fonte. Em alguns casos, o tom dos artigos do duque foi tão violento, que fôram regeitados. Uma tentativa auduciosa, feita para publicar uma gazeta na lingoa dinamarqueza para o fim de atacar a supremacia da Dinamarca, foi inteiramente mal succedida.

A *Gazeta de Ausburgo* foi tambem supprimida pela mesma abundosa fonte, e parece que até em França e Inglaterra se fizeram tentativas de uma impudencia ainda mais estravagante. Eis-aqui uma carta escripta de Paris aos 28 de novembro de 1843 por um tal Sr. W. Duckett ao duque de Ausgustemburgo.

« Se vossa alteza serenissima he de optnião que a imprensa estrangeira, obedecendo a um impulso occulto e habil, póde concorrer para a manutenção e defensa dos direitos de sua casa, terei muito gosto em pôr a disposição de vossa alteza o conhecimento pessoal que tenho deste solo instavel, transmittindo as gazetas de Paris e Londres (especialmente ao *Times* do qual um dos principaes editores, o Sr. Kirwan, advogado do banco da rainha, he meu amigo) uma recommendação e uma ordem calculadas para influir mais ou menos directamente, e mais cedo ou mais tarde, na decisão de uma questão, á qual estão ligadas as mais altas considerações politicas. Fico á espera das instrucções de vossa alteza.»

Não occultaremos a indignação que nos causou esta dupla impostura de que fôram victimas o duque e o mundo; o duque sendo induzido a crêr que eramos capazes de tornar-nos os instrumentos das praticas que em outra parte tinham tido tão feliz successo; o mundo sendo levado a abraçar uma causa defendida por meios taes como estes.

He quasi superfluo accrescentarmos que as pessoas, cujos nomes figuram neste negocio, não teem nenhuma connexão com o *Times*, e posto que não tivessemos os meios de penetrar as profundidades destas iniquidades; quando os negocios dos ducados começaram a attrahir a attenção da Europa, todavia o juizo que formámos foi inteiramente hostil ao partido do duque; porquanto o direito estava de uma parte, e a fraude da outra. O tempo ha justificado a nossa desconfiança ácerca de uma causa que foi deshonrada por um tal chefe.

Os limites de um artigo de gazeta não nos permitte multiplicar as particularidades desta conspiração, as quaes a correspondencia publicada abundantemente patenteia; diremos sómente que entretanto que estes principes desleaes aceitavam os maiores signaes de confiança do rei de Dinamarca, e affectavam uma solicitude exagerada pela segurança de sua pessoa, estavam trahindo (isto não admitte duvida) o seu soberano da maneira a mais baixa.

O fim que se propunha, era estabelecer um partido allemão tão poderoso nos ducados que, quando a successão á corôa passasse do presente monarcha, o qual não tem descendencia, para a familia Augustemburgo, esta fosse aceita como herdeira afim de reunir todos os dominios dos reis dinamarquezes debaixo de um só sceptro. « Em todo o caso, disse o principe de Noer a seu irmão no anno de 1844, *os Dinamarquezes vos preferiram aos Hessianos*; » e pelo mesmo tempo Samwer, jurisconsulto empregado pelo duque para escrever um opusculo e ganhar a imprensa, fazia a seguinte observação:—« O outro meio de assegurar a unidade da monarchia he *a renuncia da linha hessiana.* » Pelo menos he consolatorio reflectir que se elles, causaram innumeraveis males ao seu paiz, tambem tiveram seus merecimentos, e hão sido punidos pela perda de tudo, até do seu bom nome.

Não deixaremos comtudo este assumpto sem fallarmos das indicações fornecidas pela correspondencia citada relativamente á conducta do rei da Prussia. Em novembro de 1844, o principe Waldemar de Augustenburgo, escrevendo de Potsdam a seu pai, disse que o pensamento germanico ia começando a prevalecer alli, e que, se o caso se tornasse urgente, alguma cousa se poderia fazer naquella parte. « Nos circulos mais altos, diz o duque, nada se sabe sobre este negocio, e em verdade elles teem mui pouca sciencia das cousas humanas em geral, e esta talvez seja a rasão de muitas pessoas procurarem sua felicidade no céo. O *rei não tem nenhum conhecimento da questão*, affirmo isto pelas conversações que com elle tenho tido; porém abraça o interesse germanico, todas as vezes que se lhe apresenta esta ideia, infelizmente elle mesmo não lê. »

Dous annos depois achámos, em uma carta do duque de Glucksburgo ao duque de Augustemburgo, signaes de uma mudança caracteristica:—« O rei da Prussia, diz o escritor, o qual ao principio tinha tomado a peito a defensão dos direitos germanicos, mudou completamente depois da chegada do conde Moltke, e presentemente denomina o movimento dos ducados uma effervescencia revolucionaria que nosso rei (de Dinamarca) deve combater com todas as suas fôrças. »

Taes são os principes, e tal he a causa que o rei da Prussia defendeu e sustentou com o seu exercito; taes são os homens, cuja influencia clandestina sobre a imprensa da Allemanha levou o povo allemão a um paroxismo de violencia; taes são as artes pelas quaes a guerra foi atcada, devendo a Dinamarca ser sacrificada, ou a casa de Sonderburgo elevada ao throno! Esta correspondencia demonstra que a rebellião foi obra delles, e que fôra promovida pelos mais os mais vis, e para fins os mais interessaes.

(*Times.*)

PERNAMBUCO

CLINICA HOMOEOPATHICA VIII.

Caridade e beneficiencia.

No dia 20 de dezembro proximo passado fui chamado para visitar a Sra. Dona Liandra Maria da Encarnação, com 48 annos de idade, moradora na rua das Trincheiras, que se achava doente desde o dia 16 de uma forte hemorrhagia pulmonar, proveniente de um esforço. Porém, antes de recorrer a homœopathia, tinha usado de remedios allopathicos, que um facultativo, chamado para este fim, lhe tinha receitado, mas sem resultado.

No mesmo dia (20) lhe administrei um remedio homœopathico para tomar em tres colheres de quatro em quatro horas, porém no dia seguinte (21) pouca melhora teve. Perguntando, pois, a doente se se lembrava de ter feito alguma fôrça, declarou que no domingo tinha levado, de um lugar para outro, um vaso com cravos, e que naquelle instante appareceu-lhe uma dôr no peito, mas que pouco caso fez della, e no mesmo dia de tarde appareceu-lhe a hemorrhagia; depois estes esclarecimentos, que não pude ter no principio, administrei-lhe outra dose que logo fiz parar a hemorrhagia, tanto que no quarto dia não existiam mais symptomas da hemorrhagia, conforme o prova a carta que me dirigio.

Consultorio homœopathico de Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, numero 22. — *Casanova.*

« Illm. Sr. Dr. Casanova. — Sendo eu curada por V. S. de uma hemorrhagia, que tinha resistido os remedios prescriptos pela allopathia, julgo dever dar-lhe um testemunho do meu reconhecimento ao beneficio que de V. S. recebi, pois que usando do remedio homœopathico por V. S. applicado, dentro de quatro dias recobrei a saúde, e me acho perfeitamente restabelecida de tão terrivel enfermidade. Queiram os céos dilatar os dias de V. S. para bem da humanidade subjeita a tantas molestias, as quaes encontram tão prompta cura na homœopathia, emquanto eu assaz agradecida me declaro de V. S serva humilde

« Liandra Maria da Encarnação »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1850.

Pelo vapor *Bahiana*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos gazetas fluminenses até 2, e da Bahia até 10 do corrente.

Na côrte tudo corria regularmente.

Em sessão preparatoria de 29 de dezembro ultimo, a camara vitalicia approvára e declarára senadores do imperio os Srs. Manoel Felisardo da Souza e Mello, Candido Baptista de Oliveira, Francisco de Paula Pessoa, Paulino José Soares de Souza e Joaquim Franco de Sá, dos quaes os quatro primeiros tomaram assento e prestaram juramento nessa mesma sessão, e o ultimo na seguinte.

A camara temporaria, ao terminar seus trabalhos preparatorios, tinha approvado as eleições desta provincia, de Maranhão, Minas-Geraes, S.-Paulo, Rio Grande do norte, Bahia, Goyaz, Pará e Sergipe; sendo que, no correr da discussão sobre os pareceres relativos a algumas dessas eleições, pronunciaram-se varios discursos dignos de serem lidos, entre os quaes prima, quanto a nós, o do Sr. Souza Ramos.

A 1 tivera lugar a imperial sessão da abertura sôb a presidencia do Sr. barão de Monte-Santo pela maneira seguinte:

« Ao meio-dia, reunidos os senhores deputados e senadores, são nomeados para a deputação que deve receber a S. M. o Imperador os senhores deputados Albuquerque e Mello, Carneiro de Campos, Jobim, Cruz Secco, Pedreira, Fernandes Vieira, Silva Guimarães, Souza Ramos, Nunes de Aguiar, Pereira da Silva, Carneiro da Cunha, Bastos de Oliveira, Zacharias, Araujo Lima, Mendes de Almeida, Jansen do Paço, Pereira de Vasconcellos, Aprigio, Graça, Nabuco, vigario Silva, Monteiro de Barros, monsenhor Silveira e Antonio Joaquim de Mello; os senhores senadores visconde de Olinda, Clemente Pereira, Limpo de Abreu, Araujo Vianna, Oliveira Coutinho, Araujo Ribeiro, Fernandes Torres, Alves Branco, Mello Mattos e visconde de Abrantes; e para a deputação que tem de receber a S. M. a Imperatriz os senhores deputados visconde de Baependy, José Joaquim de Lima e Silva, D. Manoel de Assis Mascarenhas e Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, e os senhores senadores visconde de Macahé e marquez de Valença.

« A' uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de S. M. o Imperador e de S. M. a Imperatriz, sahem as deputações a esperal-os á porta do edificio.

« Entrando S. M. o Imperador na sala, he ahi recebido pelo Sr. presidente e secretarios, os quaes unindo-se á deputação acompanham o mesmo augusto senhor até o throno, no qual toma assento. S. M. manda assentarem-se os senhores deputados e senadores, e pronuncia a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

« Possuido do mais vivo prazer viera eu abrir a primeira sessão da oitava legislatura, se não me fôsse tão penoso ter de commemorar os desgraçados acontecimentos que occorreram recentemente na provincia de Pernambuco.

« Homens dominados por paixões violentas perturbaram a tranquillidade e a ordem publica, e tentaram alterar as instituições do Brasil.

« Comprazo-me, porém, de communicar-vos que essa criminosa empreza foi reprimida pela coragem e firmeza da guarda nacional, do exercito, da marinha, e pela patriotica coadjuvação da grande maioria dos Pernambucanos.

« Agradeço-lhes o apoio que prestaram ao meu governo, e os testemunhos de lealdade e affeição que me deram.

« A provincia de Pernambuco ainda não esta de todo pacificada. Homens perdidos que, surdos á voz de minha imperial clemencia, se retrahiram ás mattas para persistirem na carreira de seus crimes, procuram novamente perturbar a tranquillidade publica. O meu governo continúa a empregar meios energicos para extinguir este germen revolucionario.

« A paz he condição essencial da prosperidade dos povos. Desvelar-me-hei, pois, em manter as relações pacificas que existem entre o Brasil e as potencias estrangeiras, emquanto podér fazê-lo sem quebra da honra e dignidade nacional.

« Chamo a vossa attenção sobre a necessidade de providencias que habilitem o governo a augmentar a fôrça do exercito e marinha, e lhes dêem organisação mais regular e vigorosa.

« A fluctuação do valor do meio circulante paralysa as transacções e acanha o desinvolvimento da industria; urge, pois, dar-lhe maior estabilidade; e felizmente o melhoramento de nossas rendas permitte que comecemos a empregar alguns meios para consegui-lo.

« Recommendo-vos muito especialmente que providencieis sobre o modo de supprir á lavoura os braços que diariamente lhe vão faltando.

« A vossa consideração serão submettidas algumas propostas sobre estes e outros objectos que são reclamados pelos interesses do paiz.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação. As instituições monarchico-representativas consagrando a intervenção do paiz na deliberação de seus grandes interesses, garantindo os direitos e liberdade dos cidadãos, protegendo o desinvolvimento da industria e commercio, são o mais seguro penhor da prosperidade nacional: esforcemo-nos, pois, por mantê-las illesas. A harmonia entre os podêres politicos do estado he o meio mais efficaz de conseguirmos esse fim; e dará ao paiz o exemplo de união e concordia, sem as quaes não poderá elle alcançar a fôrça e grandeza a que o tem destinado a Providencia.

« Está aberta a sessão.

« Terminado este acto, retiram-se SS. MM. II. com o mesmo ceremonial com que haviam sido recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.»

S. M. o Imperador dignára-se de conferir honras de grande do imperio ao barão de Itapemerim, Joaquim Marcellino da Silva Lima.

O Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello fôra condecorado com a grãa-cruz de Christo por S. M. a rainha de Portugal, em consequencia dos serviços prestados pela marinha brasileira a não *Vasco-da-Gama*.

Por decreto de 18 de dezembro ultimo fôra nomeado commandante superior da guarda nacional do Brejo e Cimbres o cidadão Francisco Alves Cavalcante Camboim.

O bacharel Francisco Coelho Borges obtivera recondução no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo-Antonio, na provincia de San-Pedro do Rio-Grande do sul.

O *Jornal do Commercio* de 1 do corrente noticia que o Sr. Bonard, novo governador de Taity, levára instrucções para estabelecer naquella ilha um arsenal que offereça á navegação de todas as nações os necessarios meios de concerto e reparação de que possam carecer as embarcações que navegam aquelles mares.

Já estava na côrte, de volta da provincia de Minas, o primeiro batalhão de fuzileiros.

Fallecêra o Sr. João Fernandes Lopes, veador de S. M. a Imperatriz, o qual, havendo prestado serviços ao paiz na época da independencia, sempre se conservára fiel á monarchia, não obstante as perseguições que soffrêra depois dos acontecimentos de 30 de outubro de 1822.

Accusando datas dos Estados-Unidos até 12 de novembro, o *Jornal do Commercio* diz o seguinte e o seu n. 352 do anno passado:

« As datas da California alcançam ao 1.º de outubro. A convenção para decretar a constituição do estado estava reunida havia tres semanas. O artigo que prohibe a escravidão foi adoptado unanimemente. Todas as pessoas que tiverem seis mezes de residencia e 21 annos de idade, excepto os Africanos e os descendentes de Africanos, teem direito a votar. A legislatura compôr-se-ha de duas camaras. O governo executivo consta de um governador, vice-governador, secretario de estado, thesoureiro-geral, collector e procurador-geral. Suas attribuições são iguaes ás das constituições dos antigos estados da União.

« As noticias que corriam em S.-Francisco ácerca das lavras eram contradictorias. Os depositos do rio das Pennas estavam exhaustos, mas dizia-se que se tinham feito novas descobertas no rio Trindade, e que os mineiros tiravam, termo médio, uma onça por dia. »

De posse de folhas de New-York até 5 de dezembro, o precitado *Jornal* resume assim as noticias com que nellas deparara:

« No dia 3 abrio-se em Washington a primeira sessão do 31º congresso dos Estados-Unidos; mas até o dia 4 não tinha sido apresentada a mensagem do presidente da União, por não ter a camara dos representantes eleito ainda o seu presidente.

« Achando-se presentes 224 membros, nenhum dos candidatos reunira a maioria absoluta nas dez vezes que correu o escrutinio nas sessões de 3 e 4. O Sr. Cobb, candidato democrata, que tivera 103 votos nas primeiras votações, perdeu 4 nas successivas, obtendo sómente 99 votos no decimo escrutinio. O Sr. Winthrop, candidato whig, que na primeira votação reunira 96 votos, ganhou 1, vindo a ter 97 na ultima. Os restantes 27 votos dividiram-se por 10 candidatos.

« Não podendo chegar a um resultado, adiou a camara dos representantes a sessão do dia 4, deixando para o dia seguinte a continuação do escrutinio.

« Os whigs, posto estivessem em minoria na camara des representantes, onde não contam senão 105 votos, esperavam vencer a eleição de presidente com o auxilio das pequenas fracções que não pertencem a nenhum dos dous grandes partidos da União--o whig e o democrata--, mas que nas questões geraes votam ordinariamente com o primeiro. Veio desuni-los, porém, a questão que mais grave se apresenta hoje nos Estados-Unidos,--a da escravidão. Em uma reunião que fizeram no dia primeiro para designar o seu candidato á presidencia da camara, exigiram alguns membros dos estados meridionaes que todos os whigs dos estados livres declarassem que se opporiam a qualquer lei que prohibisse a escravidão na Calfornia e Novo-Mexico.

« Foi o pomo de discordia lançado no campo whig; porquanto, repellida semelhante exigencia, separaram-se os membros que a tinham apoiado, ficando reduzido o partido a 96 votos

« Por outro lado, os membros estranhos aos dous partidos, e que poderiam dar a maioria a um delles, recusaram votar em qualquer dos candidatos, e tornaram assim mais complicada a situação.

« Nestas circumstancias impossivel era chegar a um resultado sem alguma transacção. Era o que se presumia aconteceria no dia 5, votando os whigs no candidato apresentado pelos membros dissidentes do seu partido, afim de tirarem a administração dos embaraços em que se achava.

« Decidida, porém, a questão da presidencia, fica em pé a da escravidão, que ameaça perturbar a paz da União. O *Herald* do dia 5 diz:

« Não vemos taboa de salvação para o gabinete ou para o partido whig. Decidam a questão como quizerem, sera sempre em desvantagem sua; e, se a não decidirem, augmentarão suas dissenções. E tambem não está em melhor posição o partido democrata. A questão da escravidão divide e abala a sua organisação; mas no congresso essa divergencia he-lhe menos prejudicial do que aos whigs. O partido whig esta no podêr e deve incorrer a responsabilidade do governo. Eis-ahi o banco em que ha de naufragar.

« A difficuldade desta questão de escravidão he extra constitucional. Nenhuma disposição ha na constituição que lhe seja applicavel: os seus autores nunca sonharam em uma contingencia como esta da California e Novo-Mexico. Tiveram difficuldades sobre a escravidão, e taes que ameaçaram gravissimas consequencias. Mas, por proposta do Dr. Franklin, veio a convenção de 1817 a uma transacção da qual resultou um pacto que ligou os estados por mutuas concessões e obrigações.

« Em 1820 a questão do Missouri apresentou esta difficuldade debaixo de uma nova forma. Arranjou-se, porém, por meio de nova transacção; e, posto todo o paiz ficasse satisfeito, não houve um só membro do norte que por ella votasse que não perdesse a confiança dos seus constituintes, por ter cedido as pretenções dos senhores de escravos do sul. O mesmo aconteceria hoje. Se os whigs do norte se reunirem aos whigs e aos democratas do sul nesta questão, desapparecerá inevitavelmente o partido whig do norte. Sem transacção não se póde ajustar a questão, e a divergencia entre as duas secções da União toma um aspecto ameaçador.

« Mas o que são os partidos, o que he a administração, comparados com a manutenção da União? Nada, absolutamente nada. He o perigo que corre a União que da a esta questão da escravidão a sua importancia, e torna uma transacção objecto de primeira necessidade. Para conseguir este resultado não podemos contar, nem com os esquentados do sul, nem com os pahnaticos do norte. O gabinete nada póde fazer. Não podemos contar senão com o bom senso, prudencia e patriotismo do presidente, e com a sabedoria e influencia dos cinco grandes homens do senado: os Srs. Clay, Calhoun, Cass, Benton e Webster. Elles representam todos os extremos da União a este respeito, e nelles está depositada nossa unica esperança. »

Bahia nada soffria quanto á tranquillidade publica; mas ainda não estava inteiramente livre da febre epidemica, que continuava a fazer victimas, entre as quaes notaremos o juiz de direito da primeira vara do civel daquella capital Theodoro Praxedes Frós, e o encarregado das visitas do porto José Lourenço Sobral.

Entretanto, o Sr. Gonçalves Martins nada tem esquecido em beneficio dos infelizes que, baldos de recursos pecuniarios são assaltados pela epidemia; pois que desde 24 de dezembro distribuio medicos pelas freguezias em que ella mais se tem desinvolvido, e expedio as convenientes ordens para que as boticas ahi estabelecidas fornecessem a pobreza os remedios que por esses medicos fôssem receitados, para receberem semanalmente da fazenda publica a importancia dos mesmos remedios.

O Dr. José Joaquim Rodrigues, a quem coubera o curativo dos pobres da parochia de Santo-Antonio, publicou no *Correio Mercantil* de 8 do corrente o resultado das suas observações durante dez dias em que os tratara, e terminou o seu relatorio com o seguinte:

Demonstrativo dos doentes pobres tratados, restabelecidos, mortos e em convalesicença até 4 de janeiro

Receitados	91
Restabelecidos perfeitamente	53
Mortos	2
Em convalescença	36

o qual demonstra que a febre não continua a zombar no todo dos soccorros medicos, visto que de 91 enfermos apenas pereceram dous.

Ao passo que a allopathia vai dest'arte salvando algumas vidas, a homoeopathia não tem sido menos feliz; porquanto o doutor Luz que a exerce em Preguiça assevera ter salvado a 222 pessoas atacadas da epidemia; e o doutor Mello Moraes, homoeopatha de nota, affirma ter colhido, na actualidade, bons resultados do seu systema, apoiando a affirmativa em uma carta do barão de Fiaes, em que este Sr. certifica que de 76 individuos de sua casa, que, tendo adoecido de febre, fôram tratados homoeopathicamente, nenhum succumbio.

VARIEDADE.

AO ANNO VELHO.

Acaba anno funesto, acaba cêdo,
Teu halito fatal depressa extingue,
O soluço extremo d'uma vez arranca,

Do oceano dos tempos, onde volves,
Vai descançar no fundo, até que um dia
O tremendo clangor da tuba immensa
Te convoque ao juizo temeroso
Do monarcha, dos homens e dos sec'los.

Raiaste envolto nas espessas nuvens
D'um negro, procelloso firmamento ;
Foi o teu berço um berço de mysterios,
Que sinistros presagios embalaram ;
Envolto em densas nuves tambem desces
Ao sepulchro voraz, onde de espera
Um immenso cortejo de infortunios,
E uma negra mortalha . . . o odio eterno.

Na balança do bem quanto pezaste ?
Que gloria, que esperança, que fortuna,
Que allivios, que consolos te devemos ?
A' liberdade, aos povos que trouxestes ?
Que legas ao porvir senão miseria ?
Foste a patria fatal, faltal ao mundo . . .
Fecha o circ'lo de ferro em que envolveste
Os homens, as nações, o universo.

Foge, foge, não mais nos annuncies.
Cada momento um subito desastre,
Nova desgraça a cada instante novo ;
Morre, morre depressa que ja deixas
Longo rasto de lagrimas e sangue
Que nada apagará . . . morre, e comtigo
Leva tambem, arrasta á sepultura
A memoria sinistra de teus dias !

A Lima.
(Extrahido.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14.	9:293,015

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 12.	2:962,043
Diversas provincias	6,294
	2:968,337

IDEM DO DIA 14.

Geral.	2:464,040

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14.	1:458,224

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 31 DE DEZEMBRO.

Cambios sobre Londres . .	28 a 28 1/4
» » Paris . . .	nominal.
» » Hamburgo .	630 a 625
Metaes. Onças hespanholas .	30$500
» » da patria . .	30$000
» Peças de 6$400, velhas.	18$000 a 18$300
» Pesos hespanhóes. .	2$000
» » da patria . . .	1$920 a 1$940
» Patacões	1$920 a 1$940
Apolices de 6 por cento . .	88 1/2 a 89
» provinciaes . . .	88

(Jornal do Commercio.)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 9 DE JANEIRO.

Londres.	27 1/2
Paris	nominal.
Hamburgo	»
Lisbôa e Porto	115 p. %.
METAES.	
Onças hespanhólas. . . .	30$000 a 30$500
» mexicanas	29$500 a 30$000
Peças de 6$400	17$200 a 17$500
» novas	16$500
Moédas de 4$000.	9$200
Patacões brasileiros. . . .	1$960 a 1$980
» hespanhoes . . .	1$960 a 1$980
» mexicanos. . . .	1$940

(Mercantil.)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 14.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió — 11 dias e 16 horas, vapor brasileiro *Bahiana*, de 240 toneladas, commandante o primeiro-tenente José Segundino Gromensoro, equipagem 28. Passageiros : para esta provincia, D. Olympia Lins com uma sobrinha e uma criada, Serafim Alves da Rocha Bastos com sua mana e 2 escravos, Antonio Lopes Rodrigues Sobrinho, Antonio Correia de Mendonça com 1 escravo, o segundo tenente da armada Manoel Ernesto de Souza Franco, os alferes Pedro de Alcantara Monteiro e Francisco Pinto Pereira, o Francez Victor Brasser, o Portuguez José Lins Ferreira da Silva, Pedro de Alcantara Lima, Francisco de Albuquerque e Mello com sua mana e 2 escravos e 4 ditos a entregar : para o norte, o tenente Cassianno José Magalhães, o Dr. Fernando Antonio Lial Junior com 1 escravo, Manoel Joaquim Henrique de Paiva, João José Saldanha, 28 recrutas do exercito e 1 escravo a entregar.

Montevidéo e Bahia — 48 dias e do ultimo porto 12, polaca sarda *União*, capitão Luis Bomsenhor, equipagem 11, em lastro ; a João Pinto de Lemos.

Rio-de-Janeiro — 30 dias, brigue inglez *Mercia*, de 252 toneladas, capitão Thomas Mc. Kenzie, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Terra-Nova — 37 dias, brigue inglez *George-Robinson*, de 189 toneladas, capitão John Boyes, equipagem 11, carga 2.340 barricas com bacalhao ; a Le Breton Schramm.

Rio-de-Janeiro — 23 dias, brigue brasileiro *San-José*, de 152 toneladas, capitão José Ramos de Souza, equipagem 12, carga farinha de mandioca e mais generos ; a Gaudino Agostinho de Barros. Passageiros, Manoel Pereira e o preto forro Manoel Ignacio.

Camaragibe — 7 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar ; a José Manoel Martins.

Observação.

Está, para acabar de carregar, a galera franceza *Achilles*, capitão Lamier.

EDITAES.

-- O Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia interino manda fazer publico que todos os estrangeiros que obtiveram titulos de residencia por esta repartição, os devem apresentar para certa averiguação, no improrogavel prazo de 30 dias, contados da publicação deste, sôb as penas da lei. -- Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1850. -- *Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

-- O chefe de policia interino da provincia ordena ao Sr. official encarregado do registo do porto, que, de accôrdo com a repartição da saúde não, consinta desembarcar de bordo de qualquer navio as pessoas que nelles estiverem afectadas da peste que grassa na Bahia, e nem tão pouco que sejam conduzidos para terra os cadaveres dos que fallecerem da mencionada peste, os quaes fará lançar no mar alto com as cautelas necessarias, afim de que não venham ter a costa ; o que tudo fará observar sôb sua responsabilidade.

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1850.

O Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, juiz de direito da segunda vara do crime na comarca do Recife por S. M. I. e C.que Deos guarde etc.

Faço saber, em conformidade do artigo 285 do codigo do processo, que fôram mais assiduos em assistir a segunda sessão ordinaria do jury deste termo, a qual foi aberta no dia 3 do corrente, e incerrada no dia 18, os seguintes jurados que compareceram, a saber os sorteados :--Joaquim Leocadio de Freitas, João Paulo Xavier de Salles, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, José Francisco Marinho, José Januario de Carvalho Paes de Andrade, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, Manoel Ferreira Ramos, José Diogo da Silva, José Maria Schefler José Jeronymo Monteiro, Joaquim Bernardo dos Reis, e Manoel Francisco da Silva.

Os chamados em virtude do artigo 315 do mesmo codigo, a saber :--Antonio da Silva Gusmão Junior, Antonio Ignacio de Torres Bandeira, Miguel Felicio da Silva, Marcellino Antonio Pereira, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, Antonio Luiz de Souza, Dr. Antonio Annes Jacome Pires, brigadeiro Aleixo José de Oliveira, Bartholomeo Francisco de Souza, Bernardo Cardozo Aires, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Christovão Guilherme Brekenfield, Domingos dos Passos Miranda, Eduardo da Costa Oliveira, Francisco de Paula de Queiroz Fonceca, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, Manoel Luiz Gonçalves Junior, Manoel Elias de Moura, Manoel Joaquim Ferreira Junior, Joaquim José de Paiva, Joaquim Felix Machado, Joaquim Franciscode Albuquerque Santiago, José Leão de Castro Junior, José Marcellino da Roza, Joaquim Henrique da Silva, Antonio Alves da Fonceca, Antonio Valentim da Silva Barroca, Antonio Ignacio da Silva, Antonio Germano das Neves, brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, Candido José Lisbôa, Francisco Ribeiro Pires, Ludgero Teixeira Lopes, Filippe Duarte Pereira, Antonio Luiz Pereira Bastos e Manoel Luiz da Veiga.

Outro sim, que fôram multados na quantia de cento e quarenta mil réis em todas as sessões, a saber :--José Pereira da Silva, Antonio Candido de Miranda, Antonio Francisco da Gama, José Bezerra Monteiro, Manoel Gomes Baltazar Araujo, Antonio da Costa Wanderley, João de Carvalho Paes de Andrade, Antonio José Pestana, Antonio José Coelho, Manoel Netto de Souza Bandeira, Joaquim dos Santos e Manoel de Castro de Oliveira Guimarães.

Na quantia de quarenta mil réis :--José Alves Guerra.

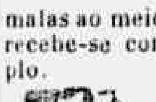
Dado e passado sôb o meu signal e sello do juizo nesta cidade do Recife, aos 24 de dezembro de 1849.--Eu, *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão o escrevi.

Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Declarações.

-- O escrivão, servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, avisa a todos os devedores de imposto de lojas abertas, seges, carrinho e barcos do interior, dos bairros do Recife, S.-Antonio, Boa-Vista e Afogados, para que compareçam a pagar o que estiverem a deves dos ditos impostos relativo ao corrente anno financeiro de 1849 a 1850.

A sahida do vapor *San-Sebastião* para os portos do sul foi transferida para hoje (15) principiando-se a fechar as malas ao meio-dia, e até uma hora da tarde recebe-se correspondencia com o porte duplo.



As malas que tem de conduzir o vapor *Bahiana* para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (15) a uma hora da tarde, e até as duas horas recebe-se correspondencias com o porte duplo.

PRESEPE
no theatro de S.-Francisco.

NOVO ACTO DA VELHA COM SUAS NETAS, cuja parte será desempenhada pelo Sr. S. Rosa ; este acto he composto de onze arias e tres côros.

HOJE, 15 DE JANEIRO DE 1850.

QUINTA REPRESENTAÇAÕ.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores symphonias, representar-se-ha o mui insigne drama sacro em 5 actos, ainda não visto neste theatro

OS MAGO DO ORIENTE,

findo este segue-se um pasdedeux dançado por duas Pastoras das mais jovens ; no fim do mesmo pasdedeux, segue-se o acto

DA MAMÃI VOVO'.

Terminará o espectaculo com uma nova contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes :

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.
Para assignantes de 8 recitas, cada uma 3,333 rs., 26,664 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.,
Para assignantes de 8 recitas, cada uma 5,000 réis, 40,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000 rs.
Para assignantes de 8 recitas, cada uma 4,166 réis, 33,328 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs
Dito para 8 recitas, cada uma 7,500 réis, 60,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.
Para assignantes de 8 recitas, cada uma 2,166 réis, 17,328 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.
Dito para 8 recitas, cada uma 3,333 réis, 26,664 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.
Os bilhetes de platéa para 8 recitas 6,000
Ditos para 6 recitas 5,000 rs.
Camarotinho de pocca para 8 recit,as cada uma 2,000 réis, 16,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Varanda, 500 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado. Principiará o divertimento ás 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

N.B.--Durante as mencionadas oito recitas se representarão os muito applaudidos e ricos dramas pastoris que tanto embelezaram as representações da sociedade Natalense ; sendo intermediados de novas danças campestres, grupos, pas-de-deux, arias, entremezes pastoris, etc.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Participo á V.Exc. que, segundo as communicações, hontem e hoje dirigidas a esta repartição consta terem sido presos nesta capital : á minha ordem, o pardo Mauricio José da Luz, para recruta; e José Antonio Fernandes, por correcção : á ordem do subdelegado da freguezia de S-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, a parda Anna Roza, por correcção : á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, Vicente Ferreira de Souza, por embriaguez; Miguel de Souza, como desertor : a ordem do subdelegado do segundo districto dos Afogados, Jacintho de Souza Delgado, José Jacintho Ribeiro, Felix José de Cantalice, por correcção.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de dezembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Avisos maritimos.

Para a Figueira, com escala por Lisbôa, pretende sahir até 18 do corrente mez o patacho portuguez *Maria-Joaquina*, para carga ou passageiro trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho ou com o capitão Manoel da Costa e Silva na praça do commercio.

— Vende-se o patacho americano *Justina*, de superior marcha, forrado e encavilhado de cobre, e prompto para seguir viagem para qualquer parte : os pretendentes pódem dirigir-se aos consignatarios, Deane Youlet & Companhia, na rua da Cadeia.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueză *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Para a Bahia sahe no dia 15 do corrente com a carga que tiver a bordo a sumaca *Flôr-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem póde entender-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 20 do corrente, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*, capitão Ignacio José de Aranjo : recebe carga e passageiros, para o que trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

-- A escuna nacional *Emilia*, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, transferio a sua viagem para o Maranhão e Pará, deixando por consequencia de fazer a escala do Ceará, o que se avisa as pessoas que se dignaram offerecer carga para este porto : recebe alguma para o Maranhão e miudezas para o Pará, e passageiros para ambos os portos : trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz, armazem n. 13.

--Para Lisbôa, com escala pelo Porto, se dispõe a receber carga o bem conhecido brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisboa*, e a sahir breve, para o que tem engajado uma parte do carregamento : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, João Borges Pamplona Junior, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- para o Rio-de-Janeiro sahirá, na proxima semana, o brigue *Mafra*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres ; o qual recebe unicamente escravos de passagem : quem pretender póde contratar com o sobredito capitão, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

Para o Rio-de-Janeiro.

O brigue nacional *Adamastor*, capitão Antonio Coelho Ribeiro, segue para o Rio-de-Janeiro até o dia 18 do corrente : recebe alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete : trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

--Para o Rio-Grande do sul segue viagem nestes dias o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos, por ter o seu carregamento prompto, podendo tão sómente receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete : trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33, ou na rua de Apollo, armazem n. 14.

Leilões.

— L. Bruguiere fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, e inglezas, sendo mantas de seda, chales de dito, lenços, cassas, cortes de seda, colletes, setins, chapéos de sol, fitas, luvas, meias e perfumarias de todas as qualidades, mirinó, sarja, cambraias, bicos etc., etc. : quarta feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz, n. 1.

-- João Keller, tendo de retirar-se para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia e mais pertences da casa de sua residencia no campo, consistindo em ricas mesas redondas, ditas para chá, consolos, sophás, cadeiras, ditas de balanço, tanto de jacarandá feitas na terra com a maior perfeição, como de ferro, e outras americanas, um optimo lustre de bronze com 4 luzes e vidros do sobresalente, globos de cima de mesa, ditos de corredores, palmatorias, lanternas de metal fino com mangas, leitos inglezes de ferro com todos os pertencos ainda não usados, lavatories grandes, guarda-vestidos, aparadores, secretaria, armarios, sendo um delles riquissimo e feito em Hamburgo, tapetes, esteiras de sala, jelosias, cortinados, excellentes vasos para flores, relogios de pareda e de cima de mesa, uma machina galvanica, mascaras e mais pertences para aprender esgrima, a mais linda e admiravel collecção de quadros existente nesta cidade, tanto a oleo como em gravuras finissimas, representando assumptos historicos os mais interessantes, louça de porcellana e do uso, aparelhos de chá, garfos, facas, colheres e salvas de metal fino, copos para vinho, ditos para champanha e para agoa, crystaes diversos, um completo trem de cozinha, um carro de 4 rodas com arreios, 3 cavallos de carro, 1 dito de sella proprio para menino por ser muito pequeno, dous pianos mui superiores, e outros muitos objectos uteis, e que seria desnecessario innumerar, basta affirmar-se serem bem tratados e quasi novos, feitos com perfeição e dos gostos mais modernos todos os artigos supramencionados, cuja venda será indubitavelmente effectuada sem limites em preço : terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, ainda que poucos licitantes tenham comparecido a tal hora, na primeira das duas casas novas ultimamente edificadas no sitio do Sr. Cox, seu proprietario, na estrada de João de Barros, quasi defronte do Sr. ex-inspector da alfandega.

-- Leilão de uma partida de 200 saccas de farinha de mandioca, na porta do armazem do Bacellar, no caes da Alfandega : terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

-- Leilão de uma porção de massas em caixas, no dia 16 do corrente, á porta do armazem de Antonio Annes, por conta e risco de quem pertencer.

-- Lathan & Hibbert farão leilão por intervenção do corrector Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas que se venderão para ultimação de certas contas : quinta-feira, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

-- Lembra-se ao respeitavel concelho de salubridade publica, que em suas sabias e prudentes medidas que tem proposto e continua á lembrar para fazer desapparecer a febre que nesta cidade ja tinha talvez principiado á ceifar a população, se não esqueça de mandar remover o assás grande e antiquissimo entulho que occupa todo o quintal e parte da casa de *albergaria das ruas das Larangeiras*, pois que elle he o receptaculo de todo o lixo e mais despejos da visinhança, e por conseguinte o fogo pestifero de crueis miasmas que só por si pódem dar origem a uma epedemia de febres perniciosas. -- *O Medroso.*

-- Fazem-se jantares diariamente, consistindo em sopa, cozido, assado e arroz, por commodo preço ; tambem se fazem assados, massas de carne e peixe, pasteis de carne, de gallinha, de nata e de outras qualidades, leite creme, podins, bollos de differentes qualidades, bollinholos, armam-se bandejas para bailes e cazamentos : tudo com muito asseio, promptidão e preço commodo : no oitão da Penha, n. 2. Na mesma casa tambem se fazem doces de calda, secco, de cajú e de todas as fructas para esse fim ; emfim, tudo quanto he pertencente a cozinha se faz em dita casa.

Importante descoberta para os dentes

M. S Mawson, cirurgião dentista, chegado ha pouco de Inglaterra com destino aos portos do sul, pelos poucos dias que tem de demorar-se aqui, offerece seu prestimo a aquellas pessoas que precisarem dos soccorros de sua arte : para o que póde ser procurado no Hotel-Francisco.

-- Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras lettras da cidade de Goianna, faz sciente ao respeitavel publico que se acha presentemente mudado para esta capital, e a sua residencia he dentro do Recife, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar, onde vai continuar no mesmo magisterio ; porém particular, e por isso convida a todos os Srs. que quizerem educar seus filhos, que não só receberá alumnos externos como tambem internos.

-- Na rua do Sol dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata : na mesma casa vende-se tualhas de mesa e guardanapos, fabricados em Guimarães, capachos redondos e compridos, e peças de trimoia.

Aula de primeiras lettras

Policarpo Nunes Correia participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente mez abrio as suas aulas de meninos e meninas na mesma casa de sua residencia, na rua da Alegria, n. 9, onde póde tambem receber alguns meninos pensionistas mediante uma modica remuneração. O annunciante espera do respeitavel publico que as suas aulas continuem a gosar do mesmo credito e confiança como até aqui.

--Aluga-se um sitio com bom sobrado, jardim, cacimba, tanque para banho, pomar de larangeiras e muitas fructas de diversas qualidades, na Solidade: na rua do Hospicio, n. 21.

-- Quarta-feira, 16 corrente, he a ultima praça, em grão de adjudicação, da casa n. 1 da travessa do Queimado, por execução pendente no juizo da segunda vara, tendo lugar a praça as horas do costume.

-- Aluga-se um preto para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Trapiche, n. 8.

-- Offerece-se uma pessoa para caixeiro de loja, armazem, venda, ou para outra qualquer occupação, e mesmo para algum sitio ou engenho : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Izabel Maria da Conceição participa ao respeitavel publico que abrio sua aula de primeiras lettras no dia 7 do corrente, no becco de João-da-Costa, n. 6, primeiro andar, em cuja disciplina admitte alumnas internas e externas por modica mensalidade : quem quizer utilisar-se da proficua educação a suas filhas, dirija-se ao mencionado lugar de sua residencia

--Retira-se para o Aracaty o cidadão brasileiro Marcellino Antonio da Silva Pavão, sua mulher Francisca Nunes das Chagas, seu filho Ricardo da Silva Pavão e um escravo de nação, de nome Geremias.

-- Quem tiver para alugar uma casa terrea com commodos sufficientes para uma familia, e que tenha cacimba e bom quintal, sendo nas seguintes ruas : Praça, Conceição, Velha, Aragão, S.-Cruz e Rozario, dando-se 12,000 rs. mensaes, annuncie.

-- A negocio de seus interesses desejam-se noticias dos Srs. Francisco Luiz da Palhaça, dos sitios da Barrada, districto de Coimbra, em Portugal; sabe-se que esteve aqui occupado na fabrica das caracas, do Sr. José Januario Soares Ferreira, sobrinho do fallecido padre Antonio Soares Ferreira, casado com a Snra. D. Ignacia Joaquina de Jesus Ferreira : A pessoa a quem interessar, ou fizer o favor de dar noticias, dirija-se ao Recife, atrás do Corpo-Santo, na rua da Cruz, n. 66.

— José Maria de Figueiredo, professor particular de primeiras lettras, scientifica ao respeitavel publico que a 15 do corrente, abre a sua aula, e continúa a ensinar por principio a grammatica portugueza, latina e franceza, admittindo alumnos internos e externos : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se á rua da Cadeia-Velha, n. 13, terceiro andar.

-- Na rua Imperial, n. 165 precisa-se alugar duas negras ou moleques para venderem na rua : paga-se bem, e não se duvida adiantar algum dinheiro por conta do aluguel.

Ensino de primeiras lettras.

José Xavier Faustino Ramos, com aula de primeiras lettras no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5, previne aos Srs. pais de seus alumnos e as pessoas que delle quizerem confiar a educação de seus filhos, que os exercicios da mesma aula se acham em effectividade desde o dia 7 do corrente ; assegurando que pelos novos arranjos e melhoramentos que ha introduzido no seu estabelecimento e no respectivo regimem, se acha habilitado para receber e leccionar um mais crescido numero de alumnos. No mesmo estabelecimento, separadamente e sôb a direcção de uma filha do annunciante, convenientemente habilitada, se acha em exercicio uma aula para meninas, onde se ensina a ler, escrever e contar correctamente, grammatica da lingoa nacional ; bem como a fazer todo o genero de costuras, bordados e lavarintos : tudo com zelo, carinho e disvelo.

Precisão.

Precisa-se de officiaes de funileiro ; na rua Nova, n. 38, defronte da Conceição. Na mesma casa tambem se vende um moleque.

-- Precisa-se de um bom forneiro, a quem se pagará com generosidade : na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 106

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira : na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

A Epoca.

Aos senhores assignantes deste jornal se faz certo e igualmente ao respeitavel publico, que acaba de chegar de Lisbôa a continuação dos numeros deste jornal até o numero 52 ; e como tenham chegado differentes collecções completas, convida-se aos amantes da instrucção a concorrerem para a sua extracção, visto como he este jornal de tanta importancia.

Assigna-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem de João José de Carvalho Moraes.

O preço da assignatura he :

Por um anno, dinheiro á vista	6,400
Por seis mezes, dito dito.	3,200

-- Sabbado 12 do corrente desappareceo um molatinho, tendo vindo ao Recife entregar leite em um cavallo russo magro, por nome Francisco, idade 12 annos, levou camiza azul e calças de algodão trançado tambem azul chapéo de palha, o milhor signal por onde póde ser conhecido he ser vesgo de um olho : quem o pegar leve-o a rua Direita, venda n. 61, ou ao Remedio, sitio que foi do fallecido João de Barros, que sera bem recompensado.

-- Ulysse Droz, préviens l'honorable public de Pernanbouc qu'il vins d'aniver de la Suisse, avec un bel assortiment de montres d'or, argent plaqué d'or, argent doré et boêtes metal dorées, des quelles il garante la bonte des movements ; il se charge également des chabillages de montres et de pendules, et remet les cadrans d'argent à neuf, des quels il peut garantir la bienfacture de son ouvrage. Il préviens aussi Mrs. les horlogers et bijoutiers de l'endroit qu'il a un bel assortement de fournitures pour horlogerie et bijouterie. Il poso égualement toutes sortes de verres aux montres. Il espere d'aprés la bienfacture de son travail mériter la confiance de l'honorable public.

-- Precisa-se saber da morada da Sr.ª D. Senhorinha Maria da Conceição para negocio de interesse.

-- O abaixo assignado com loja de calçado na rua do Livramento, n. 11, Brasileiro, retira-se para fóra a tratar de sua saúde, e por isso faz negocio com o dito estabelecimento, e avisa aos credores que compareçam na mesma casa, afim de receberem seus creditos, estejam ou não vencidos; assim como avisa as pessoas que teem penhores em mão do mesmo, que venham resgata-los, o mesmo aviso faz as pessoas que lhe devem que venham pagar ou tratar a respeito no praso de oito dias da data deste; do contrário, deixará pessoa encarregada a cobrar com todo o rigor que a lei lhe concede. -- *Bernardino de Sena e Silva.*

--Está fugido, desde o dia sexta-feira proximo passado, um escravo de nome Cosme, com idade de 20 annos, pouco mais ou menos, sapateiro, coixo de uma perna e com um dedo do pé ferido: quem o levar ao Atterro-da-Bôa-Vista, n. 34, será gratificado.

-- Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel, n. 25.

-- Dão-se 200$ rs a premio de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro: na rua Augusta, segundo sobrado no fim da rua, indo dos Martyrios, lado do poente.

-- Aluga-se, por preço commodo, a casinha que foi açougue, sita ao sahir do pateo do Carmo, para as ruas do Rozario e Trincheiras, muito propria para o mesmo negocio, pelo bom local: a fallar no pateo do Carmo, n. 1, venda.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, quarta-feira, 16 do corrente, se ha de arrematar uma escrava de nome Maria, crioula, de 25 annos pouco mais ou menos, cuja arrematação he feita para as despezas do inventario do finado José Antonio da Silva Costa.

S. Sebastião.

Na rua Nova, n. 63, acha-se feito uma grande porção de resistos da milagrose imagem de S.-Sebastião, advogado contra a peste; bem como as milagrosas imagens de S. Amaro e de S.-Braz, advogado das dôres de garganta. Na mesma casa existe uma grande porção de resistos de differentes qualidades, por preço commodo.

--Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: no pateo de S.-Jose, n. 70.

-- O Sr. major Manoel Gonçalves da Silva, que he casado com uma senhora da familia do Guarnas, da freguezia da Monitila da provincia da Bahia, tem uma carta de seu irmão, morador na mesma freguezia, na rua da Cadeia, n. 34, primeiro andar.

-- Luiz Monier, querendo retirar-se deste imperio, convida a seus credores a aprentarem suas contas por estes 15 dias; bem como roga aos seus devedores de lhe satisfazer a importancia de seus debitos no mesmo espaço de tempo.

-- O Sr. que ha trinta e tantos dias levou um cavallo para a cocheira da rua da Roda queira mandar pagar o sustento no prazo de 8 dias; do contrário, será o mesmo cavallo vendido, visto que pouco mais valle do que tem vencido.

-- Perdeu-se, no dia 14 do corrente, um embrulho com 350,000 rs. em cedulas, sendo uma de 100,000 rs., duas de 50,000 rs e o resto de 20 e 10,000 rs, desde a rua do Encantamento até o trapiche novo: quem o achou, querendo restituir, para viver sem remorços, dirija-se a rua do Encantamento, fabrica de bahús.

-- Precisa-se de um mixto para curar sardas: quem tiver annuncie.

-- Aluga-se uma casa de um andar na rua da União, com excellentes commodos para grande familia, e boa vista para a barra: os pretendentes dirijam-se a Manoel Alves Guerra.

Casa propria para estabelecimento.

Aluga-se uma casa annexa a fabrica de sabão que tem os commodos precisos para os estabelecimentos que tem-se de mudar para fora da cidade, cuja casa está em armazem; tem um bom telheiro no fundo e grande quintal murado, tendo uma cambôa ao pé, tem commodo para moradia por ser assobradada: trata-se na rua Direita, n. 82.

-- Precisa-se de um caixeiro para bilhar e todo o mais serviço de uma casa publica: no Hotel de Duropa, na Lingueta, n. 3.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mu-respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- A irmandade de Nossa Senhora da Soledade do bairro da Bôa-Vista previne ao publico, que a casa terria e sitio de Joaquim Xavier da Maya, que anda em praça por execução de Antonio da Silva Gosmão lhe he devedora da quantia de quinhentos e quarenta mil cento e vinte réis importancia de foros vencidos do chão, em que se acha edificada: e que protesta haver dita quantia de quem quer que ficar com o predio.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--Aluga-se a casa terrea do Aterro-da-Boa-Vista, n. 73, a qual por sua situação e commodos póde servir, tanto para negocio como para morada: a tratar na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

--A viuva do terceiro matrimonio do fallecido José da Costa Nogueira avisa aos credores do seu casal, que tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos do Pão-do-Alho, devem elles justificarem seus titulos até o meiado do corrente janeiro, afim de serem attendidos na partilha de bens: e para prevenir qualquer omissão, faz o presente annuncio.

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, no primeiro andar, se dirá quem tem um negro de 30 a 35 annos sem achaques, muito rubusto, e proprio para serviço braçal.

—Alugam-se por preço rasoavel o sobrado e loja da rua dos Quarteis, n. 10: a tratar no Mondego com L. G Ferreira.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Distante desta praça 9 legoas precisa-se de um professor para ensinar as primeiras lettras, latim e francez: prefere-se homem casado com pouca familia: a tratar na rua do Queimado, n. 7.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhoras, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho: concertam-se quaesquer chapéos de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igreja: tudo por preço commodo.

Novo methodo prático e theorico da lingoa franceza, ou arte facilima

de aprender com perfeição e em pouco tempo a fallar, traduzir e escrever o francez.

Ninguem poderá negar a utilidade da lingoa franceza, por quanto que sendo ella hoje universal, reune em si uma maviosidade inaudita, uma excellencia que lhe he propria: ella he abraçada sem a menor exitação por todos os povos do mundo conhecido, por isso os grandes homens do seculo presente teem envidados os seus exforços afim de que ella faça longevos sobre a terra, e para prova de uma tal asserção muito bem disse o Sr. Sevene -- indispençavel a muitos a lingoa franceza he de summa utilidade para todos. --

As pessoas, pois, que reconhecendo estas grandes vantagens, e não estando em posição de subjeitarem-se ao tirocinio escholastico, sem duvida desejarão encontrar um meio facil e a commodado para conseguirem esta instrucção, poupando d'est'arte a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, qual a da grammatica do Sr. Luiz Antonio Bengaim, dada a luz ultimamente no Rio-de-Janeiro, e de que muito elevado conceito faz o nosso excellente professor, o Sr. doutor José Soares de Azevedo.

Avisa-se, portanto, aos amadores da mencionada lingoa que ditas grammaticas se acham a venda na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Aluga-se ou arrenda-se uma campina na Estrada-Nova, denominada do — Lucca —, propria para pastagem de gados, ranchos, ou qualquer plantação que se queira: a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Caetano Mendes da Cunha Azevedo encarrega-se de comprar e vender escravos, mediante uma commissão rasoavel, e para cujo fim promette empregar toda actividade no melhor desempenho dessa tarefa: os pretendentes o acharão prompto em casa de sua residencia, na rua da Alegria, n. 26, bairro da Bôa-Vista.

-- Ulisses Droz tem a honra de participar aos habitantes desta provincia que tendo chegado ha pouco da Suissa, trouxe comsigo um excellente sortimento de relogios de algibeira, de ouro e prata dourada, chapeados de ouro, relogios de prata e de caixas de metal dourados, dos quaes se garante a sua regularidade: tambem se encarrega de concertar relogios de algibeira e pendulas, põe vidros nos mesmos, limpa os mostradores de prata, garantindo-se a superioridade de todas estas obras. Os Srs. relojoeiros e o urives acharão em sua casa na rua da Cruz, n. 40, segundo andar, um completo sortimento de instrumentos destes officios. Elle espera que avista de seu trabalho conseguirá merecer a confiança do respeitavel publico.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda na loja de cambio do Sr. Vieira, na rua da Cadeia do Recife; na botica do Sr. João Moreira Marques, pateo da matriz de S.-Antonio; e na botica do Sr. Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramnto. O thesoureiro tenciona brevemente marcar o andamento das rodas, e por isto pede a quadjuvação do publico para este fim. Os apaixonados deste jogo que tão prodigamente concorrem em sociedade para a compra de bilhetes das loterias do Rio, em nada superior a esta, concorram com seus capitaes para a extracção rapida desta loteria, cujo plano he o seguinte:

Plano

de meia loteria, comprehendendo a segunda e terceira quartas partes da terceira nova loteria concedida pela lei provincial n. 100 de 9 de maio de 1842, á beneficio das obras da matriz da Boa-Vista.

5,000 bilhetes a	10,000	50:000,000
Beneficio de 12 por cento	6.000,000	
Imposto de 8 por cento	4:000,000	
Sello de 150 rs. por bilhete	750,000	
		10:750,000
		39:250,000
1 bilhete		10:000,000
1 dito		5:000,000
4 ditos	900,000	3:600,000
8 ditos	500,000	4:000,000
10 ditos	200,000	2:000,000
12 ditos	100,000	1:200,000
20 ditos	50,000	1:000,000
40 ditos	20,000	800,000
1,154 ditos	10,000	11:540,000
2 ditos (1.º e 2.º brancos)	55,000	110,000
1,252 premiados		39:250,000
3,748 brancos		
5,000		

N. B. -- Os dous premios grandes estão subjeitos ao desconto de 8 por cento do imposto geral que será extrahido no acto do pagamento. -- Conforme. -- O official-maior, *Florianno Correia de Brito.*

-- Aluga-se uma casa de 3 andares no Recife, rua do Amorim, n. 13, por preço commodo; tambem se aluga a loja da casa do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, optima para qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se a Manoel Luiz da Veiga, que dirá quem aluga.

HOMOEOPATHIA.

O consultorio homœopathico de Pernambuco está aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Adverte-se as pessoas que quizerem usar da homœopathia, de dirigir-se no mesmo consultorio e entender-se com o director João Baptista Casanova.

Alguns curiosos andam nas casas particulares offerecendo administrar a homœopathia em nome do consultorio, estes curiosos façam as especulações como melhor o entenderem, mas não se sirvam do nome do consultorio, porque no consultorio não existem agentes nem cacheiros, visto que, a medicina não se administra por meios de agentes ou cacheiros.

Consultorio homœopathico de Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, rhetorica e geographia: as pessoa que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Charutos.

A' nova fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 77, junto a matriz, acaba de chegar um completo sortimento dos melhores charutos que teem vindo a esta praça, de entre os quaes rivalisam em superior qualidade os seguintes: senadores, deputados, Venus, beija-flor, regalos de Havana, imperiaes, quem-fumar-saberá, regalos e mimos de yaya, cavalheiros, meia-regalia, populares, integridade, archeiros, fluminences, lanseiros, regalia de S.-Felix, imperiaes-archeiros, com especialidade recommendam-se aos fumantes de bom gosto ☞ abram e vejam ☜ vindos pela primeira vez a esta praça dez caixas para amostra; convidam-se, pois, os apreciadores da boa fumaça a concorrerem a mencionada fabrica, onde acharam, além destas qualidades, outras muitas por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

--Deseja-se fallar com o Sr. João Baptista Correia, na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Alugam-se os primeiro e segundo andares do sobrado na rua Direita, n. 43, com excellentes commodos e muito frescos, a tratar com o barbeiro, que mora na loge do mesmo sobrado.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil reis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que está revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs, entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.º e 2.º volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, pode tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que ja receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

Compras.

-- Compra-se um pão de rede e seus pertences novos ou usados: no pateo do Carmo, n. 1 venda.

-- Compra-se uma cabra (bixo) que esteja parida e seja boa leiteira: nas Cinco-Pontas, n. 82.

-- Compra-se uma casa terrea nas seguintes ruas: Praça, Aragão, Conceição, Rozario, S.-Cruz e Velha, sendo de um conto e duzentos mil rs., e agradando ao comprador dar-se-ha mais: quem tiver annuncie.

-- Compra um tacho grande de cobre, em bom uso: na rua Imperial, n. 165.

— Compra-se uma pequena morada de casa terrea, de pedra e cal, que esteja em muito bom estado, e que seja na freguezia de Santo Antonio, não excedendo seu valor a cento e cincoenta mil rs.; quem a tiver e queira vender, annuncie para ser procurado.

-- Compram-se 10 a 15 milheiros de tijolos de alvenaria, sendo de muito boa qualidade e bastantes grossos; uma rede de arrasto de malha de camarão: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas: na rua do Rangel, n. 54.

-- Compra-se uma preta que seja perfeita costureira, engommadeira e que saiba fazer vestidos, se agradar paga-se bem; uma dita que saiba engommar e cozinhar e que não seja viciosa, ambas são para fóra da provincia: na praça do commercio, n. 6, primeiro andar.

Vendas.

-- Vende-se um moleque de 14 annos, sem vicios: na rua do Queimado, n. 61.

— Vende-se uma negra moça, que sabe bem cozinhar o diario de uma casa, engommar, cozer, fazer renda, e he tambem sapateira: na rua da Praia, armazem, n. 18

— Vende-se um negro de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, para todo o serviço: na rua da Praia, armazem, n. 18

-- Vende-se um bom cavallo carregador baixo até meio, bem como todos os arreios novos ou sem elles: na rua da Praia, armazem, n. 18.

-- Na loja, n. 21, da rua do Queimado, vendem-se os seguintes livros em bom uso e por preço commodo: Vanguerve Pratica Judiciaria; Caminha de Libellis; Dissertações Juridicas, sobre a intelligencia de algumas ordenações, em supplemento ao Manual Pratico, por A. C Gomes; poderes e obrigações do jury, por Carlos Conte; primeiras noções de direito positivo por Lobato; Direito Natural, por Fortuna; Ensaio sobre as garantias individuaes, por Dannou; Diccionario portatil, portuguez e francez; Resumo da historia do Brasil e das Guienas, em francez, por Fernando Diniz.

-- Vendem-se mascaras finissimas para o carnaval: na loja de Maia Ramos & C., na rua Nova, n. 6.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanço, e eram muito penosas de supportar.

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

« Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

« *Sarah M. Intire.*

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Xarope do bosque.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se póde logo asseverar o seu merito neste clima; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, coqueluche, pleuriz, asthma, bronchites, palpitação no coração, dôr de costado e peito, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento como outrosim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 24 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achará um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação poder ser reprimida) a poder fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, e he peior que charlatão aquelle que quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por « phthisica constitucional. » Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando áquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, e o muito cuidado na saúde, que estes periodos criticos se podem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionado por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes fórmas, mas quér no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar; uma constipação póde produzir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos bronchiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação; e, se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastante fortes, ás vezes, para resistir ao primeiro curso, se este não fôr muito forte; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado aquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corrigir as secreções e restaurar fôrça aos orgãos pulmonares; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Teem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos.

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em prática quér na dieta ou no exercicio.

O publico deve-se lembrar que cada garrafa tem dous letreiros com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com todas as direcções para uso, e um no papel de fóra.

Póde ser enviado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio, e as ordens serão pontualmente executadas.

Vende-se unicamente na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis, n. 12.

Farinha de milho.

-- Vende-se farinha de milho em porções e a retalho por preço commodo, na rua do Brum, n. 28; sendo de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte.

-- Vende-se uma mui linda molatinha de 16 annos com todas as qualidades apreciadas para mocamba, além de que, engoma e coze perfeitamente; dir-se-ha o motivo da venda, na rua do Rangel sobrado, n. 57.

-- Vende-se um lindo moleque, chamado peça, de 17 annos, de illibada conducta, e como tal, prefere-se para dentro da cidade, por se afiançar sua conducta, na rua do Rangel, n. 57.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos: espirito de 37 graos a 1,000 rs. a canada; no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

-- Vende-se a casa n. 3, cita na rua do Bom Susseço em Olinda por commodo preço: na rua de S. Francisco, casa n. 24, defronte da venda do Nicolão, se dirá quem vende.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez: em casa de Geo: Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

ILEGÍVEL

-- Vende-se um mulatinho muito bonito, proprio para se mandar ensinar um officio, ou dar-se de festa a qualquer filho, de 11 annos, e que he vendido por necessidade: na rua larga do Rozario, n 35, loja.

--Na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, ha para vender-se duas pretas, sendo uma moça e outra já de idade.

Batatas.

Vendem-se batatas a 1,000 rs. a arroba: no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a rrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte; bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

— Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

-- Vende-se calçado de marroquim para senhora, a 500 rs. o par, marroquim, bezerro, de França, fivelas, franjas, e outras muitas fazendas para calçado das melhores que ha no mercado, por barato preço, sendo a dinheiro avista: na rua do Livramento, n. 11.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade; panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Vendem-se saccas com farelo, pesando 96 libras, e ditas com feijão rajadinho e branco: tudo a 5,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem do Bacellar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

--Vende-se, por preço commodo, um par de adragonas para alferes: na rua do Trapiche, n. 9, armazem de assucar.

-- Vendem-se bixas do Porto, pequenas, de 50 para cima a 100 rs.: na rua das Cruzes, n. 40.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se banha de porco muito nova e bem alva, em barris, em latas, as libras e a retalho, a 240 rs. a libra: na rua Imperial, n. 37.

-- Vende-se um preto moço, bom official de pedreiro: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Para porcos.

Vendem-se saccas com feijão com algum furo, a 3,000 rs. cada uma: no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

Vende-se

uma mobilia de jacarandá quasi nova, sendo duas bancas, um sophá, uma mesa de meio de sala, 14 cadeiras, sendo duas de braços, uma cama de angico, de armação: no pateo do do Carmo, n. 13, sobrado de varanda de páo, esquina do becco da Bomba.

-- Universalmente hoje he reconhecido que na presença de um par de oculos fixos apropriados ao grão da vista do paciente, fica inutilisado tudo quanto os diversos autores desde Hippocrates até Raspailhe teem escripto em medicina, tendente a curar vista curta ou cansada, e tanto isto he certo que elles mesmos usam delles, em consequencia quem os quizer, até mesmo com o antidoto das canelladas, trambolhões, cabeçadas e mais catastrofos, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

--Vende-se um mulatinho de 16 annos, bom bolieiro e copeiro; 4 moleques de elegantes figuras, sendo dous delles cortados na metade de seu valor; 2 pretas com algumas habilidades; 2 pretos de 30 a 40 annos, sendo um delles bom canoeiro, e vende-se por muito commodo preço para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, se dira que vende.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende farinha de trigo superior da marca acima mencionada e chegada a este mercado no ultimo navio vindo de Trieste: quem pretender, póde dirigir-se ao armazem do Annes, no caes da Alfandega.

--Vende-se genebra de Hollanda, em frasqueiras; ago'ardente de França; vinho de Claret em caixas de uma duzia; charutos da Bahia: tudo muito barato: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

A 320 réis.

Vendem-se chitas francezas, largas, muito finas, fixas, muito miudinhas, côr de rosa e rouxas, pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Continúa-se a vender bolacha de farinha de milho, a 80 rs. a libra: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- Vende-se cera em velas fabricada no Rio-de-Janeiro, sortimento a vontade do comprador, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol da marca muito grande, proprios para senhores e feitores de engenho: estes chapéos são muito bem construidos e muitos fortes.

Vende-se panno azul

proprio para fardamento;

sola envernizada

para correiame;

cobre

para caldeireiro e para forro;

couro de lustro; phosphoros de Hamburgo

em caixas forradas de zinco; um sortimento completo de copos, calices, garrafas, etc. de vidro e de crystal: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

Cera de carnaúba.

Vende-se superior cera de carnaúba, chegada ha pouco do Aracaty: na rua da Moéda, n. 21, se dirá quem vende.

--Vende-se um escravo refinador: na rua das Cruzes, n. 40.

Calçado francez inteiramente novo.

Na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, loja de miudezas, de Joaquim Henriques da Silva, sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; sapatões de couro de lustro, a 6,000 rs.; ditos de duas e tres solas, a 5,000 rs.; sapatos de couro de lustro de uma sola para homem, a 4,000 rs.; borzeguins gaspeados para homem, a 7,000 rs.

-- Na loja da esquina do Becco-Largo da rua da Cadeia do Recife, vendem-se saccas com superior milho, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 150 barricas vasias que fôram de farinha, por preço commodo: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

— Vende-se superior fio de algodão para pavios de velas: em casa de Geo: Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

Ao bello madamismo

se offerece transparentes e lindissimas cassas da mais moderna exposição de Paris, córtes de 10 varas, pelo rasoavel preço de 7,000 rs.: na loja de Antonio Luiz dos Santos & C., na rua do Crespo, n. 11.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

Na loja da rua do Crespo, n. 14, de José Francisco Dias,

vendem-se riscadinhos muito finos, rouxos, encarnados e côr de café escuro, muito fixos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; cassa-chitas francezas, muito fixas, a 480 rs. a vara; chitas largas francezas, a 360 rs. o covado; brim de linho azul miudo para jaqueta, 440 rs.; brim amarello entrançado e de puro linho, a 1,600 rs.; meias para meninos, a 200 rs.; ditas hamburguezas, muito encorpadas, fazenda muito superior, a 400 rs.; picote muito encorpado, fazenda de muita duração e propria para escravos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; córtes de brim de listras e quadros, a 1,120 rs. o córte; ditos de quadros e lista ao lado, fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 1,400 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço.

— Vende-se a loja de livros, com todos os seus pertences, que foi do bacharel Bernardo José Vieira Coutinho, sita na esquina da rua do Collegio: os pretendentes dirijam-se á rua do Vigario, n. 7 primeiro andar.

Atoalhado de linho.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 8 palmos de largura, a 3,500 rs. a vara; dito com 9 palmos, a 4,000 rs.; guardanapos finos de puro linho e adamascados, a 10,000 rs. a duzia; um completo sortimento de toalhas da mesma fazenda, de varios tamanhos e de differentes preços: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29.

Maya Ramos & Companhia, com loja

na rua Nova, n. 6, acabam de receber um lindo sortimento de fazendas francezas da melhor qualidade e gosto possivel, constando de lindos jarros para flores naturaes, lanternas de pé de vidro; serpentinas de pés bronzeados e de 5 luzes; jarros e bacias de porcellana dourada, cousa de muito bom gosto e qualidade; tinteiros de porcellana e tambem bronzeados; manteigueiras de porcellana e de vidro; caixinhas para botar sabão, de vidro e porcellana; caixinhas para guardar escovas, tambem de porcellana e vidro; chicaras de porcellana dourada e lisa; palmatorias de pé de vidro e de casquinha, proprias para piano; diversas figuras com peso sufficiente para segurar papeis; divertidissimos jogos de vispora, pelo diminuto preço de 1,600 rs.; jogos de xadrez, damas e dominó; chapéos de palhinha abertos e fechados para senhora; fitas para os ditos; luvas de seda para meninas; e outras fazendas novas, que se vendem por preço rasoavel.

-- Vende-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com aguilhões e rodetes, por 320,000 rs.; ternos de carretas soltas, por 20,000 rs; uma canoa de carreira, de um só páo; uma dita grande de 1,200 tijolos, e que precisa de obra no fundo.

-- Vende se um sitio á beira do rio, com mais de mil palmos de frente e baixa de capim para 30 feixes por dia, com grande casa moderna, contendo duas salas grandes, dous gabinetes, duas alcovas, 3 quartos e cozinha fóra; he perto da praça, por ser antes de chegar ao Poço-da-Panella: na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Vende-se um sobrado de um andar, em chãos proprios, na rua Imperial: no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, na rua da Cadeia, se dirá quem vende.

Cal virgem.

Vende-se superior cal virgem em pedra, em barris de 4 arrobas e meia, chegada no corrente mez do Lisbôa, pelo brigue *Novo-Vencedor*: na rua da Moéda, armazem n. 7.

--Vende-se um pardo de bonita figura, proprio para pagem: na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vendem-se ricas toalhas de lavarinto: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, de 20 annos pouco mais ou menos, que cose chão, engomma liso e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Livramento, n. 19.

-- Vendem-se 3 escravos de 22 a 30 annos, de bonitas figuras; 4 molecotes de 10 a 18 annos; duas pardas moças; 3 negrinhas de 18 annos; uma escrava da Costa; duas lindas mulatinhas de 18 annos: na rua Direita, n 3.

--Vende-se um cavallinho, proprio para montaria de menino: na rua da Aurora, venda por baixo do sobrado proximo a capella dos Inglezes, se dirá quem vende.

-- Vende-se um trombão em bom estado, por preço commodo: na rua do Aragão, n. 8.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, ou cada uma de per si, no bairro de S.-José, uma rende 9,000 rs., e a outra 5,000 rs.: na rua da Gloria, n. 86, ou annuncie.

-- Vendem-se 162 palmos e meio de terra, com uma cacimba, arvores de fructo, murado e com alicerces para casas, chãos proprios, no becco das Barreiras, perto do rio, e com mais de 500 palmos de fundo, optimo para qualquer estabelecimento, ou troca-se por casas terreas ou escravos sem vicios nem achaques: na rua da S.-Cruz, n. 66, defronte da ribeira.

-- Vende-se um par de brincos, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes: na rua do Crespo, n. 12, loja.

-- Vendem-se peças de algodãozinho com 20 jardas e com toque de avaria, a 640, 1,280 e 1,760 rs., e limpo a sete patacas; peças de chitas de bons pannos, a 4,500 rs.; o diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo, por 20,000 rs.; 1 fole de folear formigas: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

-- Vendem-se 8 escravas; uma dita de muito boa figura, que cose, engomma e cozinha, tudo bem feito; um escravo moço, bom official de pedreiro; um dito bom cozinheiro do diario de uma casa; um dito bom official de sapateiro de cortar e fazer toda obra; um dito de meia idade, por 150,000 rs., optimo para trabalhar e botar sentido a um sitio, ou servir a uma casa; dous moleques, um de 12 annos, e o outro de 16; uma preta para quitandeira, por preço commodo: todos estes escravos se dão muito em conta: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Escravos Fugidos

-- Fugiram, do engenho Matto-Grosso, comarca do Cabo, na noite do primeiro do corrente dous escravos: Bento, pardo, bastante claro, baixo, feições regulares, pouca barba, cabellos castanhos, dentes limados, pernas grossas e um tanto arqueadas; teve bexigas ha pouco tempo, por isso está com a cara marcada; tem aparencias de marinheiro e quer passar por forro; não he a primeira vez que foge; foi preso no anno proximo passado no Brejo-da-Areia; levou camisa de algodão, ceroulas e chapéo de palha; representa ter de 24 a 25 annos; João, preto, de nação Cabinda, representa 25 annos, ladino, beiçudo, barbado, corpo e tamanho regulares; tem parte da cabeça pellada; está um tanto amarellado; fôram juntos: quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou no Recife, casa de José Theodoro de Sena, que se á recompensado.

-- Fugio no dia 10 do corrente pelas 6 horas da tarde um molequinho, de nome Ludgerio, de 12 annos de idade, bem preto, olhos grandes, tem em um pé um dedo, que levanta por cima do outro, levou vestido camiza de riscado e calças de brim lizo: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 10 de dezembro do anno passado, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos; foi vista em Muribeca, onde já foi moradora, por ter sido escrava do Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra, ou de um de seus parentes; he baixa, cheia do corpo, nadegas empinadas, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas; tem a pelle dos braços enrugada e cinzenta, pés pequenos, andar cambaio, por ter uma estrepa ta na sola do pé direito, e uma ferida no dedo pequeno do pé esquerdo e os dedos grandes ruidos de bexos, com falta de dentes na frente do lado inferior, falla que se percebe; levou camisa de algodãozinho com mangas de madapolão, saia de chita e panno da Costa azul tudo velho: quem a pegar leve-a a rua da Praia, armazem de carne, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, que gratificará.

-- Fugiram do engenho Frexeira, freguezia de N.-S.-da-Escada, na noite de quarta para quinta-feira dos dias santos de festa do natal, um preto de nome Luiz e sua mulher a cabra Maria, ambos de idade já avançada; levaram uma cria filha dos mesmos, tambem cabra; suppõe-se que estes escravos tinham vindo para esta praça, ou se tenham dirigido para as partes do sertão de onde já fôram, e que digam serem forros, pois que a cabra Luiza tem isso por costume. Pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a seu ligitimo senhor, José de Sena Santos, no engenho acima mencionado, ou nesta praça, a Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, que se pagarão todas as despezas e se gratificará.

-- No dia 7 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado, morador na rua da Concordia, na quarta casa, passando a pontezinha, do lado esquerdo, o seu escravo Joaquim, de nação, que representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou calças de algodão azul com coz de enfiar, camisa de algodão branco, bonete preto na cabeça e um lençol de algodão; o qual he bem conhecido, por ter sido escravo do padre Thomé da Silva Guimarães, e ter servido de servente de pedreiro com diversos mestres; tem estatura regular, e um dos calcanhares dos pés gretados que parece principios de aristim: quem o pegar leve-o em dita casa que será recompensado.

José Antonio Correia Junior.

-- No dia 2 do corrente desappareceu da povoação do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, um escravo de nome Januario, de 26 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr vermelha, sem achaque algum; conduzio um cavallo preto-ruço pequeno, capado, muito novo, com cangalha e um par de ancoras grandes: quem o pegar leve-o a dita povoação do Bom-Jardim, a seu senhor, Manoel de Faria Maciel, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no principio de novembro do anno proximo passado, o preto Antonio, de nação Benguella; tem uma bilida no olho, e uma ferida grande na canella da perna direita; tem um dedo do mesmo pé junto ao grande cortado; suppõe-se que esteja occulto em algum sitio ou casa particular, e por isto se protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulta. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua da Solidade, n. 29 ou á rua do Queimado, n. 20, que serão gratificados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850